

Como Proteger Seus Equipamentos Elétricos Contra Descargas Atmosféricas

Dicas para proteger pessoas e evitar prejuízos.

Você sabia que o Brasil é líder mundial em incidência de raios?

São 50 milhões por ano!

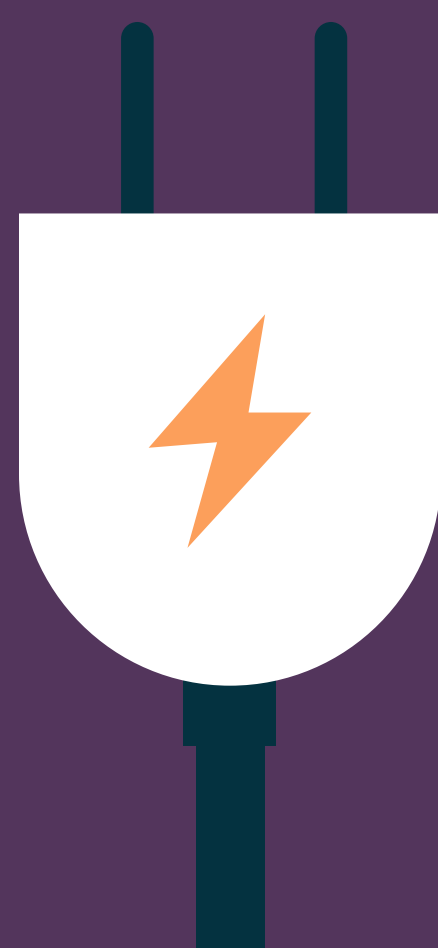
Um raio, ao atingir a rede elétrica próxima a sua casa, pode percorrer a fiação e danificar os equipamentos elétricos e eletrônicos, por isso é necessário um cuidado especial na proteção de dispositivos mais sensíveis. Para ajudá-lo, separamos algumas dicas para evitar prejuízos.

1 DESLIGUE OS EQUIPAMENTOS DA TOMADA

Retirar os equipamentos da tomada é uma solução antiga, mas válida.

Durante uma tempestade, caso não tenha certeza se as instalações possuem proteção contra descargas atmosféricas e perceba a incidência de relâmpagos nas proximidades, a melhor opção é desligar os equipamentos da tomada e aguardar que o temporal passe.

Lembre-se que as redes de telefone, internet e televisão também conduzem energia elétrica, portanto é importante desligar também os aparelhos como telefone fixo, modem, entre outros.



2 DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS - DPS

O DPS é um dispositivo que tem a função de detectar surtos na rede elétrica e desviar a corrente gerada por eles para o sistema de aterramento em fração de segundos, antes mesmo que atinjam os equipamento eletrônicos. Existem três classes de DPS:

Classe I - Dispositivos com capacidade de drenar grandes correntes, como as de um raio, e são instalados no quadro primário de distribuição.

Classe II - Dispositivos com capacidade de drenar correntes vindas de efeitos indiretos de descargas atmosféricas. São instalados nos quadros secundários de distribuição.

Classe III - Dispositivos para proteção direta de equipamentos ligados à rede, à linha de dados e telefônicas.

Ao escolher o DPS, deverão ser levados em consideração fatores como a corrente que o dispositivo deverá suportar, o local de instalação, entre outros. Recomenda-se procurar um profissional habilitado para fazer o dimensionamento do dispositivo e a escolha da classe.

Apesar da ocorrência de altas correntes durante surtos na rede elétrica, os Dispositivos de Proteção Contra Surtos se mostram bastante eficazes na proteção de equipamentos elétricos, uma vez que eles são capazes de suportar grandes picos de corrente e tensão.

3

FIQUE ATENTO!



Dispositivos como estabilizadores, filtros de linha e no-breaks não oferecem proteção contra surtos elétricos causados por raios, pois eles têm finalidades distintas.



O mesmo vale para pára-raios, que oferecem proteção à pessoas e edificação, mas não são capazes de proteger a rede elétrica.

4

MEU EQUIPAMENTO QUEIMOU, E AGORA?

Por determinação da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o consumidor tem direito ao ressarcimento de danos a equipamentos elétricos em caso de oscilações de tensão na rede.

O consumidor tem até 90 dias, a contar a partir da data da queima do equipamento, para realizar solicitação de ressarcimento diretamente à Distribuidora.

A Distribuidora, então, tem o prazo de 10 dias corridos para verificar o equipamento. Caso o objeto da solicitação for utilizado para acondicionamento de alimentos perecíveis ou medicamentos, o prazo de verificação é de um dia útil.

O equipamento não poderá ser consertado antes deste período. Depois disso, a concessionária terá o prazo de 15 dias corridos para apresentar o resultado da análise e, em caso de deferimento, mais 20 dias corridos para ressarcir em dinheiro, providenciar o conserto do equipamento ou a sua substituição.

ESPERAMOS TER AJUDADO!

Em caso de dúvidas entre em contato conosco.



<http://enetec.unb.br>
<https://www.facebook.com/enetec.consultoria>

FONTES

http://www2.aneel.gov.br/arquivos/PDF/Modulo9_Revisao_0.pdf
<https://www.pulsoseguros.com.br/blog/queda-de-raios-dicas-para-equipamentos/>